grupo parlamentar

NOTA INFORMATIVA

Auditoria à construção do Hospital Modular vai confirmar coerência e legalidade do processo

A deputada do PSD/Açores Délia Melo considerou esta tarde que a realização de uma auditoria do Tribunal de Contas à construção do Hospital Modular "vai confirmar a coerência e a legalidade do processo", reforçando que "o Governo Regional agiu de forma célere e transparente" no mesmo.

"A tutela nada tem a esconder sobre todas as decisões e procedimentos tomados no âmbito da solução encontrada, [em consequência do incêndio de maio de 2024, no HDES], em prol da sociedade açoriana", disse a social-democrata.

Assim, a bancada social-democrata votou favoravelmente a realização de uma auditoria urgente - pela Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas - aos contratos e despesas relacionados com a conceção, construção, apetrechamento e funcionamento do Hospital Modular, "embora discordando do momento em que a mesma é solicitada", atalhou.

"Fomos nós [PSD] a criar a Comissão Parlamentar de Inquérito em torno do sucedido, cujas audições já terminaram, e cuja proposta de relatório vamos conhecer dentro de dias, pelo que é uma desconsideração pelo processo institucional solicitar uma auditoria nesta altura", frisou Délia Melo.

"O próprio relatório da Comissão de Inquérito poderá ser um importante instrumento a ter em conta pelo Tribunal de Contas na auditoria que venha a fazer", acrescentou a parlamentar.

Délia Melo relembrou que, "na sequência do incêndio, estávamos em situação de catástrofe, o que permitiu a tomada de decisões céleres, ao abrigo do regime especial de contratação pública criado pelo Governo da República".

“Construir o Hospital Modular foi uma decisão urgente, ainda assim a mais rápida, segura e disponível, baseada em critérios clínicos, e praticamente unânime, pois foi apoiada por mais de 95 % dos diretores de serviço do HDES”, explicou a deputada.

Segundo Délia Melo, “também não se pode afirmar, como se encontra no preâmbulo da resolução que solicita a auditoria, que o Hospital Modular custou 40 Milhões de Euros, e certamente o Tribunal de Contas irá concluir isso mesmo”.

“Temos de ser sérios, e o custo comprovado que existe tem a ver com a terraplanagem e a infraestrutura – cerca de 16 milhões de euros -, sendo que os equipamentos são do HDES, não podendo ser alocados ao custo do Hospital Modular”, esclareceu.

“A obra foi feita com conhecimento, baseada em experiência nacional e internacional e modernizando as instalações e os equipamentos”, afirmou Délia Melo, salientando que se cumpriram “todas as normas de funcionalidade e segurança em vigor e, o mais importante de tudo, colocando sempre em primeiro lugar o interesse dos doentes, assim como as condições e a dignidade de trabalho dos profissionais de saúde”, concluiu.

Horta, 06 de junho de 2025

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa